Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA DE TERAPÊUTICA VETERINÁRIA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO ATIVO PARA A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gilvan Berto Ferreira Guedes;
Victória Gabrielly Linhares Delgado;
Simone Bopp (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus II

RESUMO: A associação entre o uso de antimicrobianos e o desenvolvimento de resistência bacteriana é conhecida desde a introdução da penicilina, sendo continuamente confirmada ao longo das últimas décadas com o surgimento de novos fármacos. Apesar de esse fenômeno evidenciar a necessidade de práticas terapêuticas mais criteriosas, observa-se, na rotina clínica, o uso indiscriminado desses medicamentos. Nesse cenário, a disciplina de Terapêutica Veterinária assume um papel fundamental na formação do médico veterinário, ao capacitar o estudante para a prescrição consciente e responsável dos fármacos, com base em critérios técnicos e científicos. A monitoria desenvolvida na disciplina teve como objetivo aprimorar o aprendizado sobre as condutas terapêuticas, promovendo a aproximação do conteúdo teórico da prática, além de proporcionar ao monitor a oportunidade de desenvolver sua didática, capacidade de comunicação e raciocínio, consolidando um espaço de crescimento mútuo. Durante os semestres de 2024.2 e 2025.1, foram elaborados materiais de apoio como resumos, estudos dirigidos baseados em casos clínicos e quizzes, ofertados em monitorias presenciais e online. Entre as metodologias de ensino ativo empregadas, destacaram-se a repetição espaçada, que revisava conteúdos abordados em monitorias anteriores, e a técnica de Richard Feynman, na qual os alunos eram estimulados a explicar os conceitos com suas próprias palavras e participar ativamente do aprendizado ao invés de apenas ouvir as explicações teóricas. Essas abordagens permitiram identificar lacunas e consolidar o aprendizado, aproximando a teoria da prática. Para avaliar o impacto da monitoria, foi aplicado um questionário online, resultando em 52 respostas. Dentre os participantes, 92,3% frequentaram as monitorias, e os estudos dirigidos foram o formato mais apreciado (90,4%), seguidos das explicações teóricas (73,1%). Além disso, 69,2% classificaram as monitorias como "muito boas", enquanto 98,1% relataram aumento da confiança na compreensão dos conteúdos acima de 80%. Para 86,5% dos discentes, a monitoria foi considerada essencial para o aprendizado, com avaliação máxima (100%) nos critérios de proatividade, disponibilidade, clareza, auxílio e agilidade. O desempenho acadêmico das turmas refletiu diretamente esses resultados: em 2024.2, dos 42 alunos matriculados, 97,6% foram aprovados, com média geral de 8,02; já em 2025.1 obteve-se 100% de aprovação entre os 36 alunos, com média de 7,75. Assim, a monitoria de Terapêutica Veterinária consolidou-se como uma ferramenta pedagógica de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a autonomia intelectual e a competência clínica e estimulando uma prática terapêutica crítica e responsável, especialmente no uso de antimicrobianos — aspecto essencial para a formação ética e profissional do médico veterinário no que diz respeito a Saúde Única, destacando a relevância da manutenção e valorização dessa atividade no contexto acadêmico.